

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ENGENHARIA E GESTÃO DO CONHECIMENTO
DISCIPLINA: GOVERNO ELETRÔNICO

PAULO CRISTIANO DE OLIVEIRA

O DIÁRIO DO ADMINISTRADOR

• **Seção I: Experiência exterior**

Quero registrar neste diário a experiência de um *workshop* que participei na semana passada (em 28 de novembro de 2012), na cidade do Rio de Janeiro, sobre cidades inteligentes. Visitei o IPP - Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos da Prefeitura e o Centro de Controle de Operações da Prefeitura. Participaram do evento os alunos da disciplina de “Cidades Digitais” do EGC. No IPP pude entender melhor como funciona e funcionava o planejamento da cidade e no Centro de Operações pude ver como é a prática de gerenciamento de uma cidade complexa como o Rio de Janeiro. Em ambos os casos, o trabalho integrado de diferentes agentes do serviço público é fundamental para que as atividades ocorram de forma satisfatória.

• **Seção II: Reflexões e generalizações**

A oportunidade de visualizar as operações e o planejamento do governo do Rio nessas duas dimensões me permitiu ver outras possibilidades para o governo eletrônico que vão além das plataformas *web*, mas que trazem também questões de monitoramento e avaliação de serviços da prefeitura em tempo real, como trânsito, coleta de lixo, educação, água, energia, por exemplo. Vários termos estudados na disciplina de governo eletrônico foram tocados nas falas das pessoas que nos atendiam em diferentes setores. A palavra que considero chave é “integração” com visão sistêmica. Essa integração só aconteceu depois que uma grande enchente aconteceu e se percebeu que não se tinha informações integradas para a tomada de decisão, por exemplo. Isso desencadeou todo um processo de reestruturação que culmina com o centro de operações.

• **Seção III: Experiência interior**

Em relação aos aspectos pessoais que foram ativados pela experiência, pensei muito, na verdade, que nunca havia imaginado participar de uma atividade como essa e muito menos com toda atenção que nos foi conferida pelas pessoas que nos receberam. Talvez eu tivesse uma expectativa muito superficial e as práticas mostradas pelas equipes da prefeitura me fizeram perceber que há muito mais para fazer do que possamos imaginar em termos de governo eletrônico. Pessoalmente, me senti motivado para ler e estudar mais a respeito. Gostei muito da experiência.

• **Seção IV: Reflexões e generalizações**

A experiência foi muito enriquecedora, pois além de encontrar servidores públicos extremamente engajados e motivados nos projetos, senti que quem sabe um dia, posso fazer algo semelhante. Ainda não sei em qual esfera nem como, mas foram belos exemplos que motivaram para continuar estudando a administração pública. Como disse anteriormente, a integração e a visão de futuro que nos foi passada foi muito boa. Já que a visão predominante foi a técnica, não a política.

• **Seção V: Apêndice (período de crescimento)**

Neste momento estou cursando os créditos do curso de doutorado. Estou descobrindo muitas possibilidades para atuação na área de pesquisa e aprendendo um pouco mais como pesquisar. A escolha que tenho feito em termos de quais disciplinas cursar tem provocado novas descobertas e possibilidades para o futuro. O período de créditos deve se estender até meados do próximo ano. Este é o momento de mergulhar em diferentes contextos, para que no ano que vem possa focar no meu objeto de pesquisa. Mesmo que não trabalhe com governo eletrônico, algumas práticas ou questões norteadoras que estou aprendendo, poderão fazer parte da minha tese, mesmo que indiretamente.